



PROJETO PIBID DANÇA “LUDICIANDO”: A DANÇA ATRAVÉS DO LÚDICO

***Joice Soares Rodrigues¹**
Ivânia Silva de Oliveira²
Andrisa Kemel Zanella³
Flávia Marchi Nascimento⁴

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Está escrita tem uma abordagem qualitativa e caracteriza-se como um relato reflexivo sobre as experiências vivenciadas a partir do planejamento, prática e reflexão de oficinas disciplinares, ministradas pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, em escolas de Educação Básica, durante o primeiro semestre de 2017. Em um dos encontros do PIBID – Dança as coordenadoras de área lançaram a proposta de elaboração de um projeto para ser desenvolvido com uma turma da escola que estávamos inseridas. As atividades foram elaboradas com a finalidade de fortalecer o campo da dança na escola como área de conhecimento, possibilitando variadas vivências corporais aos alunos.

No caso do projeto aqui relatado, escolheu-se desenvolver uma prática de ensino de ¹dança, tendo como temática as brincadeiras lúdicas, com o objetivo de levar atividades que proporcionassem a experiência com a dança e interação entre os alunos, sem diferenciação de gênero. Pensou-se em trabalhar a dança a partir de uma abordagem focada na criação de movimentos utilizando o lúdico, a improvisação e a expressão corporal, deixando de lado a ideia de recreação, ainda associado à dança no espaço escolar.

¹ Universidade Federal de Pelotas, Dança Licenciatura - joicesoaresrodrigues@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas, Dança Licenciatura - ivioliveira2@outlook.com

³ Coordenadora de área PIBID Dança, Universidade Federal de Pelotas - professoraandrisakz@gmail.com

⁴ Coordenadora de área PIBID Dança, Universidade Federal de Pelotas - flavia.marchi@hotmail.com



A prática é realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ministro Fernando Osório. Teve seu início em maio e continuará até dezembro de 2017. A escolha do tema partiu da necessidade de estimular a criatividade por meio de jogos e atividades lúdicas, instigando a imaginação, a coletividade, a coordenação motora, principalmente.

A metodologia – planejamento e desenvolvimento das aulas

A metodologia do projeto “Ludiciando” é caracterizada por aulas práticas a partir da seguinte estrutura: 1) roda de conversa sobre a atividade que vamos experienciar no dia; 2) a preparação corporal com brincadeiras diferentes do repertório dos alunos; 3) criação de movimentos; 4) improvisação; 5) roda de conversa para discutir o que foi realizado e aprendido durante a aula. Os exercícios propostos aos alunos tem sua base em disciplinas cursadas no decorrer do Curso de Dança. São elas: Prática Pedagógica em Dança I, Expressão Corporal e Análise do Movimento. Cabe ressaltar que nessas disciplinas foram experimentados vários tipos de estímulos corporais e movimentações que nunca haviam sido pensados em fazer com o corpo. Entendendo ser necessária a ampliação do repertório de movimentos das crianças, focamos nos estímulos para instigar a pesquisa por diferentes movimentos, utilizando o corpo como ferramenta principal de criação.

As aulas são realizadas em sala de aula. Para isso a sala é organizada de maneira para termos um espaço adequado de trabalho. Quando se necessita de um espaço maior, procuramos levar os alunos para o pátio.

Entre as atividades realizadas pelo projeto estão:

- a) Brincadeiras como: *coelhinho sai da toca*, *o mestre mandou*, entre outras, momento que os alunos puderam vivenciar diversas ações.
- b) Criação de personagens através de mímicas corporais instigando a criatividade.
- c) Exploração corporal a partir de diferentes objetos: balões, cordões, elásticos e jornais, evidenciando um trabalho focado a consciência corporal, fatores do movimento (peso, espaço, tempo e fluência) e expressividade.
- d) Exploração das ações do cotidiano: correr, pular, girar e subir nos objetos, andar.



O método de Rudolph Laban² vem sendo utilizado como uma estratégia de experimentação do movimento corporal relacionado à expressividade das crianças, além de favorecer o reconhecimento do corpo e de suas possibilidades garantindo a autonomia motora das ações corporais. Já o lúdico é trabalhado através de brincadeiras e jogos, buscando a disponibilidade corporal para as atividades, bem como a interação, a criação e recriação a cada nova brincadeira. Como aportes teóricos a embasar o planejamento e desenvolvimento das aulas Sá (2009) e Fernandes (2000).

A avaliação das aulas é formativa, ou seja, de maneira contínua, no dia-a-dia da sala de aula, observando os alunos nas atividades propostas, fazendo e recebendo perguntas. E pelas rodas de conversas, já mencionadas, ao final de cada aula ministrada para saber o que os alunos gostaram, não gostaram, o que descobriram de novo.

O pilar teórico para pensar sobre Dança na Escola

Como referencial principal para trabalhar com dança na escola: Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte (1997), que auxiliam a pensar atividades possíveis de serem ministradas na área da dança.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais podemos ver que a Dança é, entre as linguagens artísticas, abordadas no currículo escolar atualmente, a quarta a ser reconhecida como área de conhecimento. Nesse sentido, sua introdução nas escolas ainda é recente e, por isso, o entendimento sobre o assunto é bem sucinto e precisa de experimentação e compreensão ao longo do processo educativo. A dança possui conteúdos que envolvem aspectos e estruturas do aprendizado do movimento que podem ser vistos no estudo de Rudolf Laban como citei anteriormente; na contextualização da dança quanto à sua história; na estética, na cinesiologia e na vivência da própria dança, ou seja, dos elementos que a constituem, tais como repertórios, improvisação e composição coreográfica. Todos esses aspectos fazem com que a dança se torne um conteúdo de extrema importância, principalmente no Ensino Fundamental, onde as crianças sentem necessidade de

²Rudolf Laban foi um dançarino, coreógrafo, teatrólogo, musicólogo, considerado como o maior teórico da dança do século XX e como o "pai da dança-teatro".



experimentar o corpo não só para seu conhecimento, mas para a construção de sua autonomia.

A ação corporal é a primeira forma de aprendizagem da criança, ela se movimenta não só por causa de respostas funcionais (como se vê na maioria dos adultos), mas pelo prazer do movimento, para explorar o meio ambiente, adquirir mobilidade e se expressar com liberdade. Constrói a partir destas vivências corporais um repertório gestual e expressivo que pode ser estimulado pela apresentação da dança a ela.

A prática realizada e suas repercussões

Durante as aulas realizadas na roda de conversa inicial os alunos manifestavam sua curiosidade em relação ao que iríamos aprender, fazendo relações com brincadeiras e jogos que já estavam presentes no seu dia a dia. Instigávamos verbalizarem exemplos de brincadeiras que podiam utilizar o mesmo material que tínhamos levado ou que fossem parecidas. Às vezes os alunos ficavam tão empolgados, falando todos ao mesmo tempo. Neste sentido, buscamos dar espaço de fala para todos, mas ao mesmo tempo trabalhamos com o grupo a necessidade de escutar a ideia dos colegas.

Durante as brincadeiras eles participavam animadamente. Algumas vezes surgia separação de grupos de meninas e grupos de meninos. Nessas ocasiões procurávamos orientá-los a brincarem todos juntos, para que não houvesse diferenciação por gênero. As atividades de correr, como por exemplo *o chão é lava*, eram as que mais despertavam o interesse dos alunos. Percebemos a necessidade que as crianças tinham de extravasar suas energias e sair das cadeiras.

Na criação de movimentos eles se mostraram bem criativos. Na atividade *marionete humana* isso ficou muito evidente, pois os alunos, em duplas, exploraram muito bem as movimentações dos seus bonecos em diferentes níveis de altura. Na improvisação dedicaram-se, principalmente durante as brincadeiras de mímicas, onde eles contaram histórias completas com início, meio e fim só com movimentos corporais, o que foi algo que acabou surpreendendo-nos, principalmente a professora regente da turma.

Nas aulas ministradas até o momento é visível perceber que os alunos já sabem que a dança pode estar nas brincadeiras do seu dia a dia, e que a cada aula eles percebem



diferentes tipos de movimentos de seus corpos. Através das brincadeiras fica mais claro o entendimento sobre dança e é uma oportunidade que só está sendo possível por causa do PIBID estar inserido nesta escola.

É possível perceber a evolução da turma na linguagem artística, bem como uma maior relação entre os alunos. Muitas vezes durante as atividades fazíamos uma roda de conversa, juntamente com a professora regente, e discutíamos sobre o problema que tivesse acontecendo no momento, que na maioria das vezes era sobre os alunos terem dificuldades de trabalharem juntos, algo que acabou melhorando com o passar do tempo. Hoje eles já conseguem trabalhar melhor em equipes diferentes e sabem relacionar as brincadeiras com a dança, através dos movimentos.

Considerações

Este projeto através do PIBID só nos fez crescer como futuras docentes nos quesitos de organização das aulas, de tempo de aula, fazendo-nos passar por vários desafios como imprevistos durante as aulas e o replanejamento da atividade quando não saia como imaginávamos, que é o que também vamos enfrentar depois de licenciadas. Sentimo-nos um pouco mais preparadas para sermos professora, principalmente professoras de dança que é uma área nova em muitas escolas. Todas essas práticas durante o projeto só nos fizeram enxergar que acertamos em nossas escolhas. Acreditamos que este projeto poderá ter influência nas ações futuras desses alunos, sobre o entendimento das artes, principalmente da dança na escola e fora dela também. Talvez futuramente esses alunos lembrem-se das professoras de dança e das atividades realizadas. Se isso ocorrer será uma grande conquista, por termos conseguido deixar uma marca positiva das nossas aulas.

Palavras-Chaves: Dança. Escola. PIBID. Lúdico. Brincadeiras.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.



SÁ, Ivo Ribeiro. **Oficinas de Dança e Expressão Corporal Para o Ensino Fundamental**. São Paulo: Cortez, 2009.

FERNANDES, Ciane. **O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas**, 2000.